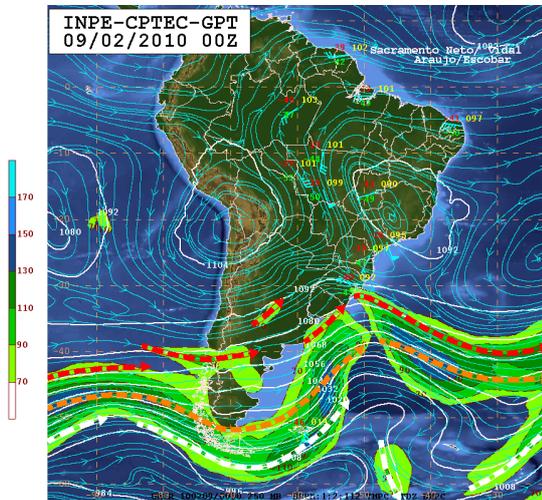


## Análise Sinótica

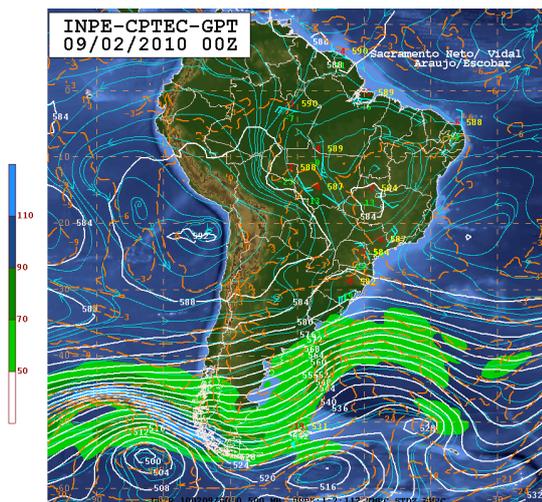
09 Februarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



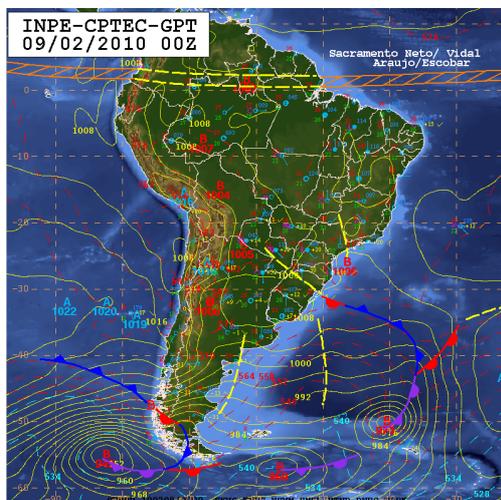
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 09/02 observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado próximo ao sul da BA, em torno de 20S/47W, estendendo um cavado em direção a Região Norte. Este sistema favorece toda a instabilidade observada entre a Região Nordeste e leste da Região Norte. A Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada em 20S/70W e estende uma crista entre o MS, PR e SP. Nesta área, difluência é gerada a partir da difluência associada a AB e sua crista. Por isso, pode-se observar nebulosidade nos setores de atuação destes sistemas (AB e crista). Entre o nordeste da Argentina, RS e Atlântico adjacente, observa-se a presença de um cavado. Este cavado influencia no continente um canal de umidade entre o nordeste do RS, SC, PR e sul do MS. No oceano, este sistema juntamente com os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), favorecem o sistema frontal visto em superfície. Os Jatos encontram-se a sul de 40S, acoplados no Pacífico, dando suporte ao sistema frontal na baixa troposfera. No Atlântico, entre 60 e 50W, os jatos também encontram-se acoplados. No sul do continente, o JST encontra-se separado do JPN e do JPS. No Atlântico, a leste de 50W, o JPS encontra-se desacoplado do JST e JPN.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 09/02 observa-se um vórtice ciclônico, reflexo do VCAN visto em altitude, em 12S/49W. O que colabora para a instabilidade observada na Região Nordeste e leste da Norte. Verifica-se um anticiclone em 21S/72W, estendendo uma crista para o oeste da Região Norte. No centro-leste do país, verifica-se a presença de uma circulação anticiclônica, que inibe a formação de nebulosidade e pancadas de chuva nesta área. Entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, norte do RS e Atlântico adjacente observa-se um cavado, reflexo do sistema em altitude. Este cavado favorece no continente, um canal de umidade entre o nordeste do RS, SC, PR e sul do MS. No Atlântico, este sistema, associado a um fluxo mais baroclínico (fortes gradiente de altura geopotencial e ventos), favorece o sistema frontal em superfície. No Pacífico, observa-se um vórtice ciclônico em 55S/82W, associado a um gradiente de altura geopotencial intenso e ventos fortes.

### Superfície

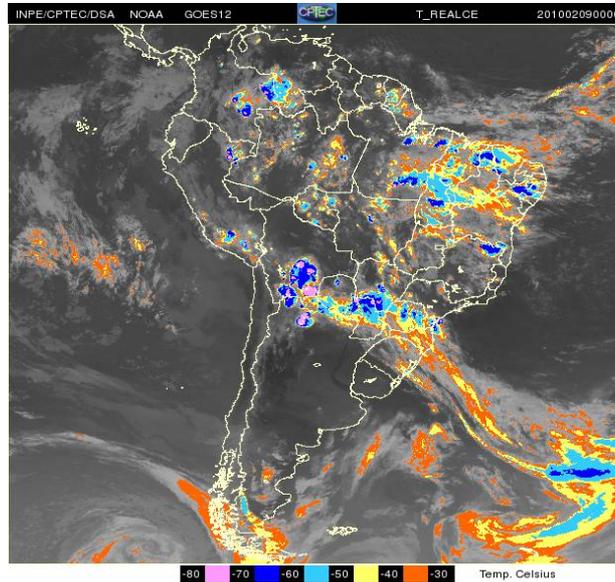


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/02 observa-se um sistema frontal, com ramo estacionário na altura do litoral do RS, estendendo-se até um ciclone de 970 hPa em 50S/40W. Deste sistema prolonga-se um cavado entre SC e PR, que alinha um canal de umidade entre essas áreas. Além disso, observa-se áreas de baixa pressão entre SP, que também colaboram para a convergência de umidade, e consequentemente para a formação de nuvens. Entre o leste da Argentina, Uruguai e sul do RS, pode-se observar a atuação de uma crista, associada ao sistema frontal citado anteriormente. A sul de 40S, entre o Pacífico e sul do continente, verifica-se um sistema frontal, com uma baixa de 949 hPa em 55S/82W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 2N no Pacífico, e 1N no Atlântico. A ZCIT reforça a instabilidade observada entre o AM e Ilha de Marajó. O Cavado Equatorial atua entre o noroeste do PA, norte do AM, sul da Venezuela, das Guianas e do Suriname, RR e Colômbia.



## Satélite

09 February 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta terça-feira as pancadas de chuva ocorrerão na maior parte do país, devido ao calor, umidade e padrão de ventos em altitude. Os modelos de previsão do tempo indicam maior severidade no oeste da Região Nordeste, de MS, de MT e sudeste de RO. No centro-leste do país a atuação do anticiclone em nível médio persistirá e haverá sol com variação de nuvens. Exceto entre SP e sul de MG, onde o padrão termodinâmico romperá a barreira gerada pelo anticiclone e ocorrerão pancadas de chuva a partir da tarde. No litoral do Nordeste, os ventos de leste levam umidade e haverá possibilidade de pancadas de chuva. No RS atuará o anticiclone migratório, deixando o céu claro. Esta condição de tempo persistirá para os próximos dias, sendo que na quarta-feira haverá chuva mais intensa no leste de SC e do PR. A aproximação de um sistema frontal pelo oceano e um cavado no continente aumentará a nebulosidade no RS. Haverá uma possibilidade de pancadas de chuva no nordeste do RS. No centro-leste os ventos associados a circulação da ASAS intensificarão e haverá possibilidades de pancadas de chuva entre o leste do Nordeste e sul do RJ. A partir da quinta-feira até o sábado haverá maior chance de pancadas de chuva no Nordeste e uma possibilidade de pancadas de chuva no norte do RS. A partir do sábado, um sistema frontal atuará no Uruguai, colaborando para pancadas de chuva na Região Sul. Este sistema avançará pelo continente pelo menos até a segunda-feira, atuando até o sul de MT neste dia, e ditando a condição de tempo no centro-sul do país. Na capital do RJ, onde observa-se um período sem chuvas, persiste esta condição, exceto na terça e na quarta-feira onde haverá uma possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se coerentes até 96h, com pequenas diferenças no cavado invertido embebido na ASAS entre as Regiões Sul e Sudeste. Em 96h o modelo GFS fecha uma alta pós-frontal, enquanto que o modelo ETA20 deixa apenas uma crista. Em 120h até 144h o modelo ETA20 coloca um sistema frontal no Atlântico mais intenso que o modelo GFS e com o posicionamento diferente. Também em 144h, o modelo GFS fecha um ciclone, a leste do sul do RS e o modelo ETA20 não coloca.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas